

Medicina Veterinária

Avaliação cardiovascular e hemodinâmica de felinos internados no Serviço de Intensivismo do Hospital Veterinário da UFLA.

Júlia Moreira - Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. Bolsista PIBIC/FAPEMIG Edital 06/2021.

João Vitor Zonta Silva - Acadêmico do 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Anna Luiza Alves Miranda - Acadêmica do 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Igor Wallace Aparecido Brittir Tavares - Acadêmico do 6º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, DMV/UFLA.

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica veterinária efetiva do HV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Na medicina veterinária, o número de ocorrências que envolvem a medicina intensiva é incontável. Além da triagem eficiente nos pacientes de emergência, é imprescindível detectar as mudanças abruptas que podem ocorrer nos parâmetros físicos, devendo ser minucioso e criterioso o monitoramento desses animais. Este trabalho tem como objetivo descrever a casuística dos felinos admitidos no centro de terapia intensiva (CTI) do Hospital Veterinário (HV) da UFLA, reconhecendo os pontos críticos, além de avaliar as alterações hemodinâmicas e cardiovasculares e a evolução dos pacientes ao longo dos dias de hospitalização. Foram avaliados todos os felinos que deram entrada no CTI do HV-FULA, em um período de aproximadamente 3 meses, independente de raça, idade, peso, sexo ou presença de patologias prévias. Foram coletadas informações de anamnese e parâmetros físicos durante o período de internação. Foram considerados parâmetros como avaliação cardiorrespiratória, temperatura retal, grau de desidratação, coloração de mucosas, escala de dor, padrão respiratório e pressão arterial sistêmica. Ademais, foram avaliados os resultados de exames complementares que o animal viesse a fazer. Foram atendidos sete felinos, sendo quatro machos e três fêmeas. Destes animais três vieram a óbito, sendo que um deles já possuía uma alteração cardíaca concomitante e outro teve alta não autorizada pelo médico veterinário responsável. A distribuição das alterações clínicas e exames complementares realizados, de acordo com o número de gatos atendidos, foi: alterações hemodinâmicas, como hipotensão e mucosas hipocorada (n=2), ausculta cardiorrespiratória abafada (n=1), abdome agudo (n=2), estado semicomatoso (n=1), exames de hemograma e perfil bioquímico (n=7), ultrassonografia abdominal (n=2), eletrocardiograma (n=1), ecocardiograma (n=1), radiografia torácica (n=1) e exame focado no trauma para avaliação torácica (t-FAST) (n=1). Apenas um dos felinos possuía alterações em trato urinário, já dois pacientes foram admitidos devido à intoxicação por fármacos oferecidos pelos tutores. A média dos dias de hospitalização foi de 5 dias. Não houve um parâmetro do exame físico que mais se destacou, sendo a apresentação clínica diversificada de acordo com cada situação individual. Desta forma, conclui-se que é importante o acompanhamento específico e minucioso dos animais em emergência. Ademais, é imprescindível a necessidade de exames complementares para o prosseguimento do diagnóstico e tratamento.

Palavras-Chave: Emergência, Pacientes, Monitoração.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/uq6A5nTm8TE>.

Sessão: 4

Número pôster: 178

Identificador deste resumo: 1743-16-890

novembro de 2022